



RO.
H. J. 2005

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ATA N.º3

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, na sede da Freguesia de Vila Real, sita na Rua D. António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, com a exceção de Luís Diogo Braz do Rego (PS) substituído por Isabel Matos e Nataniel Mário Alves Araújo (PSD), substituído por Alina Sousa Vaz (PSD) com a seguinte Ordem de Trabalhos e respetiva deliberação. -----

-----**Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por justificar um atraso de dois minutos. Seguidamente questionou todos os presentes acerca da ata n.º 2, tendo recebido a informação de que todos eles a leram e nada têm a acrescentar, pelo que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD) que saudou todos os presentes e solicitou o envio do Regimento da Assembleia de Freguesia atualizado, agradeceu o facto da documentação ter sido enviada com alguma antecedência, o que considera um aspeto positivo e questionou se existe algum critério para marcação das reuniões de Assembleia. -----

----- O Presidente da Assembleia, relativamente a este último ponto, esclareceu que, como sempre, a Assembleia foi convocada nos termos da Lei e do Regimento, e que desde o mandato anterior se tem o cuidado de convocar as reuniões da Assembleia de Freguesia, aproximando-a das reuniões da Assembleia Municipal, sempre com a preocupação de não coincidirem. Disse, ainda, que a marcação das reuniões nunca será dentro do horário de trabalho, de molde a não criar problemas a nenhum membro, evitando-se, também assim, constrangimentos de qualquer natureza com a entidade patronal. -----

O Membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD) solicitou que a marcação da próxima e outras, tivessem em linha de conta a agenda política da cidade.



R. R.
H. B. G.

Manifestou descontentamento por hoje, não poder estar presente na conferência para Igualdade de Género e Cidadania, que estava a decorrer na cidade. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia respondeu que tem esse cuidado, mas acrescentou que a cidade de Vila Real tem uma grande atividade. Como tal, não será fácil evitar totalmente sobreposições. -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- **1 – Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia Vítor Gomes (PS) que cumprimentou todos os presentes e enalteceu a atuação da Junta de Freguesia, concretamente, no processo do encerramento do Pólo dos CTT da zona Além Rio e o facto de o Presidente de Junta de Freguesia ter sido eleito, mais uma vez, membro do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia Alina Vaz (PSD) que cumprimentou todos os presentes, e afirmou que o Presidente da Junta participou ou esteve presente em inúmeros eventos ocorridos na cidade, mas os munícipes precisam de uma Junta de Freguesia mais proactiva e com intervenção direta. Perguntou o porquê de a Junta de Freguesia não ter apresentado uma solução para o não encerramento do Pólo dos CTT da Zona Além Rio e o que foi feito. -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia Vítor Santos (PSD), referindo que (1) as passadeiras desta cidade estão mal assinaladas e (2) os passeios apresentam obstáculos, sendo tudo isto um aspecto negativo para a cidade que é visitada por muitas pessoas, algumas delas com dificuldade de mobilidade. Solicitou ao Presidente da Junta que diligenciasse junto da Câmara para minimizar tais constrangimentos. -----

----- Interveio o Presidente da Assembleia para informar que este assunto não cabe neste ponto 1, em discussão, mas que deixava o membro da assembleia terminar o seu raciocínio, o que se verificou. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que cumprimentou todos os presentes e em particular os novos membros, Ana Margarida Silva (PSD) e Isabel Matos (PS). Respondendo à questão do membro Alina Vaz, acerca do Balcão



A.R.O.
H.J. Bessa

dos CTT, explicou que existe um contrato de concessão entre o Estado Português e os CTT que determina o nível de serviços que esta Empresa privada deve cumprir. Ainda assim, com o encerramento do Balcão dos CTT este nível de serviços, na cidade de Vila Real estava a ser cumprido. Afirmou que a Junta de Freguesia fez todas as diligências possíveis para o não encerramento, apresentou uma proposta de negociação à Administração dos CTT que foi recusada. Esta proposta não onerava o orçamento da Freguesia e colocava o risco da operação nos CTT e não na Junta de Freguesia. Acerca da mobilidade da cidade foi referido que tal não é do âmbito das competências desta Junta de Freguesia e que iria reforçar a preocupação, mais uma vez, junto da Câmara Municipal. Sublinhou que o PSD insiste em insistir no lema da campanha eleitoral "Presidente ausente", que não teve sucesso, e que não tem adesão com a realidade. -----

----- Pediu a palavra a secretária da mesa Maria José Bessa (PS) que referiu que está cansada de ouvir este *slogan* e que a Junta de Freguesia não é o Presidente, mas sim uma equipa, e questionou os membros da bancada do PSD, de quantos fregueses se dirigiram à Junta e não foram devidamente atendidos e que, ao sentirem-se insatisfeitos, solicitaram o livro de reclamações? E afirmou quanto ao que é do seu conhecimento, há zero reclamações.

----- Pediu a palavra o membro da assembleia Pedro Ferreira (PSD) para chamar a atenção de que participar é diferente de estar presente e solicitou, novamente, ao Presidente da Junta de Freguesia esclarecimento quanto ao processo dos CTT. -----

----- Pediu a palavra o Membro da Assembleia Alina Vaz (PSD), para referir que as pessoas desconhecem a existência do livro de reclamações e que os membros do PSD, na rua, ouvem as pessoas e nesta assembleia são a voz dos seus eleitores. -----

----- Pediu a palavra o elemento Vítor Gomes (PS), para expressar o seu cansaço quanto à questão do Presidente não estar presente. Acrescentou que na reunião de vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete não valorizou o assunto, mas hoje, não pode deixar passar em claro. Referiu que a bancada do PSD tem de se conformar, representam menos cidadãos-eleitores, pois os



Handwritten signature and initials: "R.O." and "Hy Belle"

cidadãos/fregueses foram bem claros e expressivos na votação de um de outubro de dois mil e dezassete, pelo que estava na hora do PSD entender a mensagem dos eleitores da cidade de Vila Real. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para mais uma vez informar que os CTT são uma empresa privada cotada em Bolsa, e por isso não deve e não pode obter qualquer benefício de qualquer entidade pública, como é o caso das Autarquias Locais. Os CTT recusaram a proposta da Junta de Freguesia, pois esta obrigava a empresa a assumir os custos de pessoal, manutenção, mobiliário e outros, cabendo à Junta a partilha do espaço para instalação do Balcão dos CTT nas novas instalações do Pólo da Araucária. -----

-----Visto que o membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD) estava constantemente a interromper e a questionar o Presidente da Junta, não esperando pela sua vez de intervir, o Presidente da Assembleia chamou-o à atenção, pelo que pediu desculpa, alegando inexperiência em tais reuniões. -----

----- O Presidente da Assembleia encerrou este ponto da ordem de trabalhos, por considerar esclarecidas as questões levantadas. -----

-----**2 – Apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativas ao ano de dois mil e dezassete.** -----

----- O Presidente da Assembleia convidou o Presidente da Freguesia a apresentar o documento em análise. Este disse, em síntese, que estamos perante o melhor resultado financeiro desde dois mil e treze a dois mil e dezassete, que coincidiu com ano de eleições autárquicas, e que, apesar disso, o rigor e a exigência na utilização dos recursos públicos estiveram sempre presentes, comprovados pelo valor do saldo de gerência que transita para o ano em curso-----

-----Posto a debate, pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) que informou pretender fazer declaração de voto, solicitando permissão para a enviar no dia trinta de abril de dois mil e dezoito. Explicando que a bancada PSD se vai abster porque as eleições tiveram lugar a um de outubro e nos meses anteriores não estiveram presentes. -----

----- Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) para enaltecer a boa gestão desta Junta de Freguesia, atendendo a que foi um ano eleitoral, em que os



KRO.
Hf Bessa

fregueses solicitam “isto e mais aquilo” e os políticos são levados a “abrir a malha”, e daí verificar-se existirem Juntas de Freguesia no nosso Concelho que transitaram do mandato anterior com dívidas significativas. -----

----- Pediu a palavra o membro Alina Vaz (PSD) para perguntar ao membro Vítor Gomes (PS) se fosse Presidente da Junta qual a estratégia que iria adotar e o que mudaria? -----

----- O Presidente da Assembleia interveio para solicitar aos membros presentes que não adotassem o tratamento “por tu”, sem impedimento de poderem usar o tratamento pelo nome, visto alguns serem ou terem sido colegas desde a infância. Frisou, no entanto, estarmos num órgão do Poder Local e, por isso, devermos manter o tratamento considerado curial nestas circunstâncias. -----

----- O membro Alina Vaz (PSD) discordou e protestou veementemente tal orientação, insistindo no tratamento por “tu”. -----

----- O Presidente da Assembleia, após algumas explicações, reafirmou o atrás referido. -----

----- Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) para informar que a apoia a estratégia desta Junta de Freguesia que é satisfazer as necessidades dos seus fregueses, e que se sente muito confortável pelo que está espelhado nas contas referentes ao ano económico de dois mil e dezassete. -----

----- Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) para referir que o Presidente da Junta destacou a contenção de despesas em ano eleitoral, mas omitiu o aumento significativo de verbas atribuídas a instituições sem fins lucrativos, e que aumentou cinco vezes a verba atribuída a associações desportivas, como pagamento de favores antigos. -----

----- Neste ponto da reunião da Assembleia, o Presidente da mesa ausentou-se, por minutos, fazendo-se substituir pela secretária da mesa Maria José Bessa. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos, afirmando que não existe qualquer pagamento de favor. O que existe é o apoio constante e efetivo ao tecido associativo da cidade e apontou uma contradição no discurso do PSD na campanha eleitoral: apregoava que era necessário apoiar as instituições e associações e agora criticam essa ação? Agora



K. R.
H. J. Bessa

entendo melhor, porque na reunião de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete, votaram contra o plano e orçamento para dois mil e dezoito. Entretanto, o Presidente da Mesa reassumiu as suas funções. Posto à votação, o documento foi aprovado com nove votos a favor (PS) e quatro abstenções (PSD). O membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD) informou que enviará, dia 30 de abril, a respetiva declaração de voto. -----

----- **3 – Apreciar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação reportada a 31 de dezembro de 2017, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia considerou não ser necessário prestar quaisquer esclarecimentos e não se verificaram intervenções de qualquer bancada.

----- **4 – Aprovar a primeira revisão do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos relativa ao ano económico de 2018, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para sublinhar que esta revisão orçamental se destina a dar cumprimento legal à integração do saldo do exercício económico anterior no ano em curso. Este “*superavit*” vai permitir à Junta de Freguesia reforçar e ajustar o Orçamento e Plano que foram devidamente aprovados na Sessão de dezembro passado, conforme plasmado nos documentos de suporte que foram remetidos a todos os membros desta Assembleia. -----

----- Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) para tecer os seguintes considerações: (1) correção de IMI, mais mil euros, (2) a despesa sofreu um aumento de vinte e dois por cento, (3) desde dois mil e dezassete até abril de dois mil e dezoito houve aumento de valores para as instituições sem fins lucrativos e para as associações, (4) as comunicações passam de cinco mil euros para sete mil euros, (5) há registo de menos de cinquenta e dois mil euros em receita, (6) e temos de despesa mais cinquenta e oito mil euros. Mais despesa e menos receita como vai ser feita essa gestão? -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que confessou sentir-se constrangido em explicar movimentos contabilísticos a um membro do PSD que é reconhecidamente especialista em contabilidade. Ainda assim, recomendou ao



K. RO.
H. J. B. 2016

membro Pedro Ferreira (PSD) para ter atenção à coluna “inscrição de reforços” que passa de trezentos e oitenta mil euros para quatrocentos e oitenta mil euros, acrescentado que a integração do saldo de dois mil e dezassete só é efetuado quando as contas estão encerradas, e que não houve retirada de receita, mas sim reforço, como facilmente pode comprovar pelos documentos entregues. -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD), que voltou a referir o que pretende saber em concreto: total de receita corrente, em vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete 386,621.25€ e agora 334.101.25€, total da despesa em vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete 268.334.65€ e agora 326.104.65€. Comprova-se que temos menos receita corrente e mais despesa corrente. Como vai o Senhor Presidente da Junta gerir tal? Qual vai ser a estratégia? -----

-----Novamente o Presidente da Junta de Freguesia informou que percentualmente o peso da despesa no orçamento agora revisto diminuiu e não aumentou. Esta Junta não tem qualquer dívida, houve poupança efetiva e significativa que está refletida no valor do *superavit* do exercício. Não existe “gato escondido com rabo de fora”, pois temos sabido gerir bem os recursos e até à data não tivemos necessidade de solicitar à Câmara Municipal qualquer contrato programa para socorro financeiro. Afirmou ainda que o Tribunal de Contas analisa/avalia as contas desta Junta de Freguesia e o mesmo nunca fez qualquer reparo, o que muito orgulha o executivo desta Junta. -----

-----Pediu a palavra, novamente, o membro Pedro Ferreira (PSD) que volta com as mesmas questões atrás referidas. -----

----- Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS), referindo que não se pode comparar o ano de dois mil e dezassete e o ano de dois mil e dezoito, e que tem muita dificuldade em compreender as questões de Pedro Ferreira (PSD), pois tais documentos são oficiais e foram auditados, sem quaisquer constrangimentos. Acrescentou que a dor do PSD é haver obra feita e os resultados serem muito bons.

----- Pediu a palavra o membro Vítor Santos (PSD), começando por afirmar que se sente “deslocado” nesta Assembleia, e que não se sente um Homem livre. Acrescentou: “congratulo-me com obra feita para os municipais, queremos obra para



AS RO.
Hf Bessa

a nossa freguesia e não estamos contra isso. Votamos contra, porque não era este o orçamento que queríamos. -----

----- Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD), referindo-se à sua formação académica, falando do seu doutoramento, da sua pós-graduação em contabilidade. Referindo que a situação normal é o Tribunal de Contas aprovar. Referiu que o saldo não pode aparecer nas contas correntes e que este decresceu em dois mil e dezoito. -----

----- O Presidente da Assembleia pediu para interromper a sessão, pois havia necessidade de a Mesa reunir, porque a secretária da mesa Maria José Bessa interveio sem pedir a palavra, para dizer que “estava a perder tempo para discutir o sexo dos anjos e havia a necessidade de interpretar/cumprir o regimento”. -----

----- Passados quinze minutos foram retomados os trabalhos. O Presidente da Assembleia informou que o Regimento tem de ser cumprido, e como tal o membro Pedro Ferreira (PSD) tinha expirado o seu prazo de intervenção, falando do mesmo assunto muito mais que dez minutos, e que o Presidente da Junta não tinha esgotado o seu tempo de intervenção. Ora, considerou, para o bom andamento dos trabalhos, é preciso respeitar o Regimento aprovado pela Assembleia de Freguesia e que serve de documento regulamentador dos trabalhos da mesma. -----

----- Posto à votação, o documento foi aprovado com nove votos a favor (PS) e quatro contra (PSD). O membro Pedro Ferreira (PSD) informou que enviará uma declaração de voto. As declarações de voto relativas a este ponto e ao ponto 2 da ordem de trabalhos ficam anexos a esta ata, dela fazendo parte integrante. -----

----- **Período de Depois da Ordem do Dia:** -----

----- Cumpridos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada, de imediato, em minuta para produzir os efeitos legais, que, depois de lida e achada conforme, vais ser assinada pelos membros da mesa desta Assembleia de Freguesia. -----



A Mesa da Assembleia de Freguesia

António Alves Martinho
Presidente – António Alves Martinho

Maria José Pereira Bessa
1º Secretário – Maria José Pereira Bessa

Rute Silvana Nogueira de Aguiar Oliveira
2º Secretário – Rute Silvana Nogueira de Aguiar Oliveira

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real do PSD vêm por este meio apresentar a sua DECLARAÇÃO DE VOTO referente à votação sobre os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2017, apresentados na Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de abril de 2018, o que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

Considerando que:

1. Os documentos de prestação de contas sujeitos a votação referem-se ao ano civil 2017;
2. As eleições autárquicas decorreram no dia 1 de outubro de 2017;
3. A tomada de posse dos membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real foi realizada no mês de outubro de 2017.

Nestes termos:

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real do PSD decidiram, por unanimidade, absterem-se na votação sobre os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2017, dado que a grande maioria dos factos a votação decorreram antes da tomada de posse.

Vila Real, 30 abril 2018

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real do PSD vêm por este meio apresentar a sua DECLARAÇÃO DE VOTO referente à votação sobre a primeira revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimentos relativa ao ano económico 2018, apresentada na Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 28 de abril de 2018, o que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

Considerando que:

1. O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos relativa ao ano económico 2018, votado na Assembleia de Freguesia no dia 28 de dezembro de 2017 é vago e carece de falta de objetividade;
2. Nos últimos quatro meses, não houve nenhuma alteração económica, social ou de outro tipo, na sociedade Vila-realense que justifiquem alterações tão profundas quer na receita corrente, quer na despesa corrente, como as mencionadas na primeira revisão orçamental para 2018;

Nestes termos:

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real do PSD decidiram, por unanimidade, votar contra a primeira revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimentos relativa ao ano económico 2018 de acordo com as considerações mencionadas.

Vila Real, 17 maio 2018

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila Real